

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

27º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo.

Período Avaliatório: 01 de Abril de 2012 a 30 de Junho de 2012

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria nº 002/2005 celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – SEDS/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo - IELO, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/04/2012 a 03/06/2012, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “a implantação, o desenvolvimento e a consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade – CPC’s* que:

- a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade;
- b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas;
- c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e a capacitação profissional do Egresso do Sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social;
- d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003 e o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução nº 1271/2012, de 16 de Abril de 2012, esta Comissão é composta pelos seguintes membros:

- I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1080083-7, como supervisora do Termo de Parceria;
- II - Tales Andrade de Souza, MASP 1202015-2, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;
- III – Alexandre Guilherme de Araújo Compart, CPF: 042.690.446-08, pela OSCIP Instituto Elo;
- IV - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP Instituto Elo;
- V - Felipe Wang Silva, MASP 752.458-0, pela SEPLAG;

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

Registra-se que o representante da SEPLAG, Felipe Wang, foi substituído por Gerlainne Cristine Diniz Romero nesta reunião.

Estiveram presentes também na reunião o Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Técnico do IELO, Sr. Fabiano Neves, a Diretora de Recursos Humanos do IELO, Sra. Rafaella Carvalho, Gustavo Ribeiro representante da SEPLAG, Vanessa Pereira dos Santos Garcia, Graziela Menezes e Henrique de Oliveira Carvalho da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

2 - METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, a CA realizou a análise do Relatório Gerencial e Financeiro encaminhado pela OSCIP na data de 13/07/2012, para que no dia 31/07/2012 realizasse a reunião desta Comissão de Avaliação.

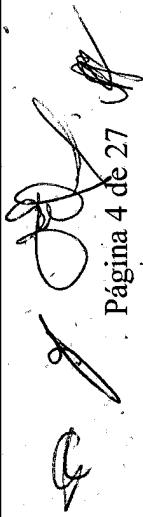
Inicialmente, foi verificado o atendimento das recomendações decorrentes da 26^a Reunião da Comissão de Avaliação realizada em 27/04/2012, constante à página 20 deste relatório. A seguir, visando o bom andamento da parceria em tela, bem como a emissão de conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período de 01 de Abril de 2012 a 30 de junho de 2012, passou-se a avaliação.

A avaliação de resultados é realizada conforme Sistematica de Avaliação definida no VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria nº 002/2005. A nota final deste período avaliatório é composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas, e Ações previstas para o período.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

3.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso
1 Desenvolvimento e Consolidação da Política de Prevenção à Criminalidade	1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	3	20106	9500	10611	111,69	-	10,00	30,00
	1.2 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA	Unidade	3	10691	5000	4142	82,84	-	8,28	24,85
	1.3 Número de novos usuários inscritos no PRESP	Unidade	3	3444	1700	1664	97,88	-	9,79	29,36
	1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	Unidade	3	14446	13500	12709,33	94,14	-	9,41	28,24
	2.1 Percentual de participação nas Capacitações dos técnicos sociais	%	2	93,48	90	98,01	108,90	-	10,00	20,00
	2.2 Percentual de participação nas Capacitações dos Gestores Sociais	%	2	99,3	90	98,68	109,64	-	10,00	20,00
2 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade	2.3 Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social	%	2	100	90	100	111,11	-	10,00	20,00
	2.4 Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores de gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral	%	2	91,49	-	-	-	-	-	-
	2.5 Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém contratados, nas capacitações iniciais	%	2	94,44	100	100	100,00	-	10,00	20,00
	2.6 Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências	%	2	100	95	99,23	104,45	-	10,00	20,00


Página 4 de 27

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

3	Composição, Ampliação e Reposição de Equipe	3.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	Unidade	1	7,76	8	6,84	114,50	-	10,00	10,00
		3.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	Unidade	1	NA	30	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

	Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
	222,46	23,00	9,67

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

3.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 9.500 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos - PMC, sendo esta acumulativa ao longo do ano, e que foram realizados 10.611 atendimentos entre janeiro e junho de 2012. Assim, o resultado alcançado foi 11,69% superior à meta estabelecida.

O Instituto Elo identificou como fator facilitador para o alcance deste resultado o foco do trabalho nas ações relativas ao eixo de atendimento individual.

Como fatores dificultadores a OSCIP informou que em alguns CPC houve variação negativa no número de atendimentos. Esta variação seria explicada pela redução das agendas de atendimento individual, empreendida de modo planejado, objetivando garantir a realização de atividades vinculadas a outros eixos de trabalho do programa. No CPC Barreiro, por exemplo, comparativamente ao trimestre anterior, houve uma redução de 10,64% nos atendimentos. Neste CPC, segundo a supervisão metodológica do programa, a equipe técnica reduziu pontualmente a disponibilidade para os atendimentos individuais, para dedicar-se a construção de um diagnóstico organizacional e a elaboração de um projeto temático.

Cabe esclarecer que ações similares a estas, pertencentes aos outros eixos de trabalho do programa, são de fundamental importância para o alcance dos objetivos do mesmo.

A CA destacou a necessidade de a OSCIP introduzir nos próximos Relatórios Gerenciais de Resultados uma análise mais detida sobre os CPC que apresentarem variação inferior ou superior em relação à média. Como exemplo cita-se o CPC de Governador Valadares. Esta análise mais detalhada objetiva auxiliar os gestores da política no processo de tomada de decisão tais como alocação de recursos, sejam materiais ou humanos.

3.1.2 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo Programa CEAPA

A meta para o período era de 5.000 novas penas e medidas alternativas recebidas, sendo a meta acumulativa ao longo do ano. O resultado foi de 4142 novas penas e

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

medidas alternativas recebidas de janeiro a junho de 2012. Assim, o resultado alcançado representa 82,84% da meta estabelecida.

A OSCIP identificou fatores facilitadores e dificultadores para o alcance da meta, são eles:

Embora o programa não tenha realizado integralmente a meta estabelecida, como fatores facilitadores destacou-se a ampliação nos números de atendimentos apresentada pelo CPC Uberlândia, que estaria diretamente relacionada ao início da execução do Projeto de Trânsito no município e à construção de um fluxo mais ágil no recebimento das penas pecuniárias. Outro Centro de Prevenção onde houve evolução positiva nos números de atendimentos é o CPC Montes Claros. Neste município, a ampliação nos atendimentos seria explicada pela efetivação de parceria junto ao Juizado Especial Criminal local, pela articulação junto ao Ministério Público e pela execução de projetos temáticos, em especial, de prevenção ao uso de drogas, de educação no trânsito e de conscientização para o desarmamento.

Sobre os fatores dificultadores a OSCIP apontou aspectos e cenários específicos em alguns Centros de Prevenção, quais sejam:

- Em Belo Horizonte, por exemplo, a redução no número de novas penas recebidas já ocorre há alguns meses e estaria associada a uma diminuição dos encaminhamentos originários do Juizado Especial Criminal de Belo Horizonte. Esta diminuição teria como causa central o período de interrupção do Projeto de Drogas. Com a conclusão da licitação para o desenvolvimento dos projetos temáticos, há expectativa de que a demanda amplie. Neste município, para além desta expectativa, está sendo buscado o aprimoramento do fluxo de encaminhamentos junto as Varas Criminais responsáveis pela Lei Maria da Penha, objetivando a ampliação no fluxo de recebimentos de casos para o Projeto Temático de Gênero. Espera-se que por meio destas ações seja ampliado o número de novas penas e medidas recebidas pelo CPC;
- Em Ipatinga também houve redução no número de novas penas e medidas alternativas recebidas. Neste município, a equipe vem realizando reuniões junto ao Juizado Especial Criminal e ao Ministério Público local para entender essa redução, tendo constatado que a mesma estaria relacionada a mudanças internas no Juizado especial local, que provocaram diminuição no fluxo de audiências e consequentemente no número de encaminhamentos ao programa;

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

- Outro município onde o número de novas penas e medidas recebidas ficou abaixo do esperado é Juiz de Fora. A explicação para este cenário seria a redução dos encaminhamentos oriundos das Varas Criminais responsáveis pela Lei Maria da Penha no município, a partir da decisão de vedação, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da aplicação da Suspensão Condicional do Processo no que tange a esta legislação específica. Isso implicou na interrupção do fluxo desses casos para o Projeto Temático de Gênero, que foi executado nos anos anteriores.

A CA ressaltou que são realizadas, periodicamente, reuniões de apresentação e ratificação do programa junto ao Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública.

3.1.3 Número de novos usuários inscritos no PRESP

A meta para o período era de 1.700 novos usuários inscritos no PRESP. A OSCIP informou no relatório Gerencial que foram inscritos 1.664 novos usuários entre janeiro e junho de 2012. Assim, realizou-se 97,88% da meta estabelecida.

Sobre os fatores facilitadores para atingir a meta pactuada, o IELO citou neste período, de modo similar ao anterior, a absorção de novos públicos pelo programa em alguns CPCs pode ser lida como fator facilitador. Em Juiz de Fora, por exemplo, observa-se um elevado número de novas inscrições associadas à incorporação do público que assina livramento condicional no CPC.

O IELO informou que os fatores dificultadores, associados ao não cumprimento integral da meta, são similares aos apresentados no trimestre anterior para dois CPCs: Belo Horizonte - Centro e Santa Luzia.

- No primeiro caso, o que se observa é uma estabilização das inscrições abaixo do patamar atingido no período em que houve o início de recebimento no CPC de encaminhamentos para assinatura do livramento condicional. Como o fluxo de usuários encaminhados ao programa para assinatura deste diminuiu, houve a redução natural do número de inscrições;

- Em Santa Luzia permanece o cenário apresentado no trimestre anterior, com um fluxo menor de usuários se inscrevendo no programa, dado que alguns presos, que já fazem jus à progressão de regime, ao invés de passarem para o regime aberto ou livramento

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

condicional, estão tendo a pena privativa de liberdade convertida em pena restritiva de direito, deixando, portanto, de ser público do PRESP.

3.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

A meta para o período era de 13.500 jovens participantes nas oficinas do Programa Fica Vivo!. A média de jovens participantes no período foi de 12.709. Assim, foi alcançada 94,14% da meta estipulada.

Ressalta-se que a fórmula do cálculo é o somatório do número absoluto de jovens participantes das oficinas nos meses de cada período avaliatório, dividido pelo número de meses do respectivo período avaliatório.

O IELO informou que houve um equívoco nos dados relativos ao mês de junho no Relatório Gerencial de Resultados. O número apresentado foi de 12.937 jovens, sendo que o número correto é 12.849. Com isso, a média de jovens participantes em oficinas foi de 12.709 ao invés de 12.738,67, conforme descrito no referido relatório.

No detalhamento do resultado alcançado, a OSCIP apresentou no Relatório Gerencial os fatores facilitadores e dificultadores para atingir a meta pactuada, quais sejam:

O Instituto Elo identificou como fator interveniente na execução integral da meta estabelecida, além do aspecto citado no período avaliatório anterior, associado ao natural patamar de equilíbrio no volume de jovens atendidos pelo programa em suas atuais áreas de abrangência, um aspecto diretamente relacionado à dinâmica de acompanhamento e avaliação das oficinas do programa. Nessa, figura o acompanhamento e avaliação da adequação metodológica das oficinas aos preceitos e diretrizes do programa em âmbito local. Essa avaliação leva em consideração aspectos como a capacidade da oficina em desenvolver as habilidades dos jovens, a capacidade de gerar estratégias de motivação da participação, a abertura para expressão de diferenças e singularidades sem julgamentos morais e preconceitos, e a capacidade de trabalhar temáticas gerais relacionadas a juventude, violência, segurança pública, direitos humanos e cidadania. Assim, ao longo dos meses, como resultado desse processo de avaliação, oficinas podem ser suspensas, substituídas ou desligadas.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

A tabela abaixo descreve alguns indicadores que operacionalizam esta lógica.

INDICADORES	JANEIRO/2012	FEVEREIRO/2012	MARÇO/2012	ABRIL/2012	MAIO/2012	JUNHO/2012
Nº DE OFICINAS	645	640	640	644	614	608
NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS	12518	12766	12654	12701	12518	12849
MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA	19,41	19,95	19,77	19,72	20,39	21,13

Sob essa perspectiva, ao longo desse primeiro semestre, houve a aplicação deste processo técnico ao programa de forma geral, o que implicou na redução de 37 oficinas. Obviamente, este não é o único aspecto que interfere na redução, manutenção e ampliação do número de jovens. Como se pode observar também, ao mesmo tempo em que houve uma redução no número de oficinas, houve também uma ampliação na média de jovens participando em cada uma delas, o que implicou em ter mais jovens participando das atividades do programa com menos oficinas em funcionamento. Isso, em alguma medida, é explicado pela variação ao longo dos meses da preponderância dos tipos de modalidades de oficinas ofertadas. Caso haja em um determinado período mais oficinas de modalidades esportivas coletivas, certamente haverá maior número de jovens, dado que estas oficinas alcançam maior número absoluto de indivíduos. Por outro lado, caso prepondere modalidades de oficinas que, por características próprias, restrinjam o número de jovens participantes como nos casos das oficinas de informática, a média de jovens se reduz com a consequente redução do número total.

Cabe ressaltar que estas oscilações são inerentes ao programa que, por fundamento, embora possua um escopo geral de atuação, também é flexível às demandas locais. Assim, para além de um processo gerencial e administrativo, a avaliação metodológica das oficinas está associada também a um processo de congruência com as demandas locais que pode resultar na suspensão, substituição ou desligamentos delas.

O que diferenciou este período dos demais, que também tiveram revisões metodológicas de oficinas, é que nos meses de maio e junho desse ano, a implantação de novas oficinas foi comprometida pelo processo de transição do vínculo dos oficineiros. No mês de maio houve a implementação de um número menor de oficinas, já que as equipes técnicas concentravam os esforços, prioritariamente, no planejamento da transição do vínculo e da realização das Olimpíadas 2012. Em Junho a implementação de novas oficinas foi suspensa.

O IELO não identificou fatores facilitadores ao alcance deste resultado.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

Por fim, a CA destacou-se o planejamento e a divulgação das Olimpíadas 2012 neste período avaliatório. Este processo permitiu uma aproximação das equipes técnicas com oficineiros e jovens, facilitando assim o processo de avaliação das oficinas. Além disso, consideramos que esta divulgação produzirá para o próximo período avaliatório impacto significativo na adesão dos jovens no Programa.

2 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade

2.1. Percentual de participação nas capacitações dos técnicos sociais

A meta para o período era de 90% de participação nas capacitações dos técnicos sociais, sendo alcançado um resultado de 98,01%.

O IELO não identificou fatores facilitadores ao cumprimento da meta.

No que tange aos fatores dificultadores à execução das atividades, diretamente ligadas a este indicador, a OSCIP informou a mudança na data da capacitação do Programa Mediação de Conflitos, em razão da realização do I Seminário Municipal de Prevenção à Criminalidade de Contagem, e a proximidade entre as datas das capacitações dos Programas CEAPA e Mediação de Conflitos.

Para que fatores similares tenham menos probabilidade de ocorrer, o IELO fez um planejamento das capacitações que ocorrerão até o fim do ano corrente, conforme recomendação da última reunião da Comissão de Avaliação.

2.2. Percentual de participação nas capacitações dos gestores sociais

A meta para o período era de 90% de participação, sendo que foi alcançado um resultado de 98,68%.

O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores e fatores dificultadores para atingir a meta pactuada.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

2.3 Percentual de participação nas capacitações dos supervisores metodológicos e supervisores de gestão social

A meta foi superada, pois o resultado alcançado foi de 100% e a meta do período era de 90% de participação.

O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores e fatores dificultadores para a execução da atividade e consequente alcance da meta.

2.4 Percentual de participação de técnicos sociais, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e gestores sociais na Capacitação Geral

Sem meta para o período.

2.5. Percentual de participação de técnicos sociais, gestores sociais e funcionários da sede administrativa do Instituto Elo, recém-contratados, nas capacitações iniciais.

A meta pactuada para o período era de 100% de participação e o resultado alcançado foi de 100%.

O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores e dificultadores para o alcance da meta.

2.6 Percentual de participação dos funcionários do Instituto Elo no processo de avaliação de competências

A meta para o período era de 95% sendo o resultado 99,23%.

Cabe ressaltar que foi discutida a possibilidade de incluir no IX Termo Aditivo a meta de 100% para este indicador, por se tratar de método já consolidado e imprescindível ao processo de avaliação de todos os trabalhadores da OSCIP.

3 Composição, Ampliação e Reposição Equipe

3.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

A meta para o período era de no máximo 08 dias para a reposição de equipe, sendo a polaridade menor melhor. O resultado alcançado foi 6,84 dias.

O IELO não apresentou fatores facilitadores para a realização da atividade e consequente alcance da meta.

No tocante aos fatores dificultadores, o Instituto Elo destacou o grande número de processos seletivos empreendidos. Neste trimestre foram 35.

3.2 Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe nova.

Não houve ampliação e composição de equipe nova neste período avaliatório.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

4 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

ÁREA TEMÁTICA	AÇÕES	PESO	TÉRMINO		RESULTADO	DIAS DE ATRAZO	NOTA	NOTA X PESO
			PREVISTO	REALIZADO				
1	Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	1	Elaborar e publicar trimestralmente informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade	1 30/06/2012	29/06/2012	REALIZADA NO PRAZO	-	10 10
2	Desenvolvimento de produtos técnicos científicos	2	Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade	2 12/2012	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
10,00	1,00	10,00

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

1 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

1.1 Elaborar e publicar, trimestralmente, informativo eletrônico sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade.

A quarta edição do informativo digital “Prevenção em Rede” foi publicada no dia 29/06/2012, cumprindo a meta estabelecida.

A quarta edição do Informativo, referente ao trimestre em avaliação (abril, maio e junho), foi enviada a 3512 e-mails cadastrados e alcançou, ate o fechamento deste relatório, ou seja, 13 de julho de 2012, 2758 visualizações na plataforma de publicação “Issuu” e 336 no formato PDF.

A OSCIP não identificou neste período avaliatório fatores dificultadores e facilitadores para alcançar meta. Ressalta-se que, conforme descrito no último Relatório da Comissão, a publicação do informativo do trimestre avaliatório anterior se deu com atraso. Porém, posteriormente, alcançou o expressivo número de 4973 visualizações na plataforma de publicação “Isso” e 756 no formato PDF nos três meses subsequentes a sua publicação, ou seja, entre abril e julho de 2012.

4 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

2.1 Elaborar e publicar o Guia Orientador de Redes da Política de Prevenção à Criminalidade

A execução desta ação não é prevista para este período avaliatório.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de **9,69**, conforme cálculo abaixo:

Desempenho Global da OSCIP no Período				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,67	96%	9,29	
Quadro de Produtos	10,00	4%	0,40	9,69

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Defesa Social e a OSCIP
Instituto Elo**

6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Termo de Parceria celebrado entre a SEDS/ MG e a OSCIP Instituto Elo

27º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Despesas Previstas e Realizadas no Período

	Entrada de Recursos	Previsto		Realizado		Previsão (-) Realizado
		Abril	Maiô	Junho	Maiô	
		01/04/12 30/04/12	01/05/12 31/05/12	01/06/12 30/06/12	01/05/12 31/05/12	
1.1	Receitas					
1.1.1	Resspasses Termo de Parceria	4360912		4.360.912,36	4.360.912,35	- 4.360.912,35
1.1.2	Previsão de Saldo do TP/TA					
1.1.3	Receita Arrecadada em Função da Existência do TP					
1.1.4	Rendimentos Liquidos de Aplicações			44.481,39	45.436,89	141.656,46 (141.656,46)
1.1.5	Outras Receitas					
1.2	Devoluções			2.345,41	4.467,65	2.842,44 9.656,50 (9.656,50)
Total de Entradas:		4.360.912,35		46.826,80	4.410.815,89	51.737,18 4.512.223,31 (161.310,96)
2	Saída de Recursos					
2.1	Despesas de Pessoal					
2.1.1	Salários	654.020,61	868.460,75	2.176.601,97	485.041,98	495.737,15 1.440.213,33 (22.034,51)
2.1.2	Estagiários	161.290,83	156.675,33	47.641,49	165.947,00	169.215,00 486.676,00 4.297,01
2.1.3	Autônomos	2.577,77	2.577,77	7.733,31	2.131,30	3.305,00 3.436,30 1.140.848,68 196.470,44
2.1.4	Encargos	440.848,22	455.622,58	440.848,22	431.369,80	326.580,59 382.888,19 465.461,35 10.208,66
2.1.5	Benefícios	160.230,99	157.719,51	475.670,01	155.611,12	163.004,14 146.846,09
Subtotal (Pessoal):	1.418.968,42	1.426.615,80	1.626.281,58	4.471.866,80	1.212.362,12	1.138.272,01 1.196.001,43 3.546.636,66 926.230,24
2.2	Serviços de Pessoa					
2.2.1	Jurídica	43.393,25	24.026,58	86.446,41	18.077,29	12.234,67 43.644,90 41.901,51
2.3	Despesas Gerais	90.183,78	90.268,78	270.795,34	65.995,00	54.991,53 63.810,89 184.798,42 86.996,92
2.4	Aquisição de Bens Permanentes	300,00		300,00	4.914,00	100,00 6.698,00 (6.398,00)
Total de Saídas:	1.652.845,45	1.634.985,16	1.740.676,94	4.826.407,56	1.301.349,41	1.206.698,21 1.273.729,26 3.780.676,88 1.047.730,67

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

6.1 OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

O Instituto Elo recebeu a 4^a parcela do repasse previsto no VII Termo Aditivo, no dia 29/05/12, no valor de R\$ 4.360.912,35 (quatro milhões trezentos e sessenta mil novecentos e doze reais e trinta e cinco centavos).

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou o rendimento líquido de R\$ 141.655,46 (Cento e Quarenta e Um Mil Seiscentos e Cinquenta e Cinco Reais e Quarenta e Seis Centavos).

A OSCIP apresentou esclarecimentos a cerca de alguns itens da planilha “Comparativo” do Relatório Gerencial Financeiro, entre os quais se destacam:

Item 1.2 - Devoluções – Valores correspondentes à:

- R\$ 2.345,41 - DOC devolvido no dia 12/04/2012, devido a erro de dados bancários fornecidos pela funcionária G. F, para o pagamento de sua rescisão contratual.
- R\$ 3.665,00 - DOCs devolvidos em maio/2012, devido a erro de cadastro efetuado pela Caixa Econômica Federal, para o pagamento de salários.
- R\$ 802,65 - Devolução efetuada, no mês de maio/2012, pela Caixa Econômica Federal S/A, referente a reembolso de tarifas bancárias.
- R\$ 2.842,44 - DOCs devolvidos, no mês de junho/2012, devido a erro de cadastro efetuado pela Caixa Econômica Federal, referente a pagamentos de salários, diárias de viagem e passagens terrestres.

Item 2.1 - Despesas com Pessoal da aba comparativo

- Item 2.1.1 - Salários - Devido ao direcionamento do OEP para iniciar as novas implantações de CPC no 2º semestre de 2012, o Instituto Elo não realizou a contratação de funcionários e estagiários para o labor nos mesmos, o que ocasionou a diferença entre valor previsto e o realizado.
- Item 2.1.4 - Encargos - a diferença apresentada entre o valor Previsto/Realizado justifica-se pela mesma questão apresentada no item acima (2.1.1).

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

Item 2.2 - Pessoa Jurídica da aba “Comparativo”

- Item 2.2.1 - Auditoria Externa – Apesar de ter sido previsto para este período o pagamento (R\$2.400,00) da primeira parcela dos serviços de Auditoria Externa, o mesmo será efetivado no próximo trimestre, uma vez que houve atraso na contratação do prestador dos serviços e o pagamento está condicionado a entrega do relatório.
- Item 2.2.20 - Serviços de Entrega de Vale Transporte - Não são mais utilizados os serviços de entrega de vale transporte, visto que o setor de Departamento de Pessoal assumiu a responsabilidade pela execução dos trabalhos.
- Item 2.2.17 - Serviços Gráficos - apesar de previsto o valor mensal de R\$25.366,67 para referida rubrica, conforme orientação do OEP, os serviços gráficos contratados pelo Instituto Elo não ultrapassou o valor de R\$446,50 (Confecção de credenciais para o Seminário Municipal da Política Estadual de Prevenção a Criminalidade).

Item 2.3 - Despesas Gerais da aba “Comparativo”

- Item 2.3.1 - Aluguel - apesar de previsto o valor mensal de R\$13.860,00 para referida rubrica, conforme orientação do OEP, o Instituto deixou de ampliar seu espaço físico com a locação de mais duas salas.
- Item 2.3.2 - Condomínio - apesar de previsto o valor mensal de R\$5.682,60 para referida rubrica, conforme orientação do OEP, o Instituto deixou de ampliar seu espaço físico com a locação de mais duas salas e consequentemente não houve despesa de condomínio.
- Item 2.3.3 - Telefone Fixo - a cobrança da Telemar Norte Leste S.A., valor R\$1.147,13, correspondente ao mês de Abril/2012, com vencimento em 01/05/2012, foi paga no último dia útil de abril, dia 27/04/2012, porque a data de vencimento da fatura correspondia a um feriado.
- Item 2.3.9 - Correios e Telégrafos - Houve considerável redução dos valores gastos com Correios, principalmente em função da não confecção e envio do Jornal “Núcleo em Rede” (atualmente em formato digital, rebatizado como “Prevenção em Rede”).

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

- Item 2.4 Aquisição de Bens Permanentes - foram adquiridos 03 computadores e 02 arquivos conforme previsto na memória de calculo e autorizado pelo OEP através de ofícios.

A seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha "Comprometido" do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 1 - Recursos Provisionados com pessoal:

- R\$ 5.975.560,86 - Esclarecemos que a soma dos valores constantes nos itens 1.1 a 1.5 correspondem ao passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo.
- R\$ 1.354.473,77 - Esclarecemos que o valor constante no item 1.6 refere-se aos salários e encargos trabalhistas do mês de junho de 2012, bolsa estagio e auxilio transporte do mês de junho de 2012, bem como, ao complemento do passivo trabalhista de todos os funcionários do Instituto Elo, ou seja, horas extras, salário maternidade e recesso remunerado dos estagiários.

Ainda, esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha "Diário" do Relatório Gerencial Financeiro:

- Lançamento 112 - corresponde a aquisição de peças: homocinetica, vela de ignição e cabo de vela para a manutenção do veículo Prisma placa HIK 7787. A aquisição foi enquadrada na "Subcategoria" de "Serviços de Manutenção e Reparos" que corresponde ao previsto na mesma rubrica da memória.
- Lançamento 239 - pagamento a Magnolia Comunicação que corresponde a palestra ministrada pelo Sr. Dominic Barter. O pagamento foi enquadrado na "Categoria" e Subcategoria: Autônomos" que corresponde ao previsto na rubrica da memória de calculo.

"Tabela 6. Lista de Trabalhadores no Período do Relatório Gerencial Financeiro"

- O cargo "Gestor Social II - A", apesar de não constar na memória de calculo, foi incluído para diferenciar os gestores que recebem a gratificação de 20% daqueles que tiveram a gratificação incluída no valor do salário, classificados na categoria de "Gestor Social II".

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

- O cargo “Analista Administrativo” não consta na memória de calculo, contudo, foi contratado com salário inferior, em substituição ao “Analista Administrativo I” previsto na referida memória de calculo.

A OSCIP esclareceu ainda que a diferença entre o saldo remanescente, no valor de R\$2.908.847,16, apresentado na tabela 1 “Resumo das Movimentações Financeiras no Período”, e a “previsão de saldo TP/TA” constante no VIII Termo Aditivo no valor de R\$ 2.294.244,67, ou seja, uma diferença de R\$ 614.602,49, se deu em virtude da não realização de algumas despesas previstas para o período tais como: Serviços de Pessoa Jurídica R\$41.901,51 e Despesas Gerais R\$85.996,92 e a atualização do valor do passivo trabalhista, já que quando do início da tramitação do VIII TA o valor não estava atualizado.

6.2 SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A supervisora, nesta data, apresentou o Relatório de Checagem Amostral, devidamente impresso e assinado, aos membros desta comissão, em conformidade com as disposições do Decreto 44.914/08, art.42 §4º e §5º e no art. 43, inciso IV

A Reunião de Checagem Amostral ocorreu no dia 12/07/12 com a presença da supervisão do Termo de Parceria – TP seus assessores contábil e jurídico e um representante da SEPLAG.

Conforme apresentado no relatório entregue, o índice de cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações (RCC) pela OSCIP foi de 98,65% e a nota atribuída no período avaliatório, de acordo com o “quadro de faixa de execução do índice de cumprimento do RCC”, foi 8 (oito).

Tendo em vista que foi constatado apenas um processo irregular, a Comissão de Checagem Amostral, solicitou que a OSCIP encaminhe cópia do documento, conforme recomendação descrita no processo nº 017/2012 do referido relatório, para verificar se a mesma foi atendida.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

7.1-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

A Comissão de Avaliação recomendou no 26º Relatório:

- 1 Que o IELO construa um planejamento anual acerca dos eventos a serem realizados ao longo do ano de 2012 a fim de facilitar a divisão de tarefas internas, prazos de ações, estruturação dos eventos, dentre outras ações; ATENDIDA. O IELO encaminhou por meio do Ofício nº 034, do dia 29/06/12, um planejamento para realização de viagens e eventos para o segundo semestre de 2012. No que tange as capacitações, o planejamento está sendo analisado pelas Diretorias dos Programas, para posterior validação com a OSCIP.**
- 2 Que o IELO, nos próximos Relatórios Gerencial e Financeiro, apresente na “Tabela 6 - Lista de Trabalhadores no Período” a quantidade consolidada de funcionários da OSCIP, com a descrição por cargo, conforme Memória de Cálculo do VII TA, ao invés de descrever discriminada e exaustivamente todos os cargos e funcionários da OSCIP; ATENDIDA, conforme verificado nas páginas 43 e 44 do Relatório Gerencial Financeiro.**
- 3 Que o IELO, tendo em vista as novas orientações da SEPLAG para regulamentação e maior controle sobre as despesas afetas as viagens dos funcionários da OSCIP, providencie a alteração no Regulamento de Compras e Contratações – RCC, bem como no Regulamento de Concessão de Diárias e Passagens – RCDP; ATENDIDA. O IELO encaminhou o Regulamento de Compras e Contratações e o Regulamento de Concessão de Diárias e Passagens através do Ofício nº 033, do dia 29/06/12. O OEP e SEPLAG fizeram a análise preliminar dos RCC e RCDP, reencaminhando à OSCIP para possíveis alterações. Aguarda-se a devolução dos mesmos para deliberação final da Assessoria Jurídica da SEDS e SEPLAG.**
- 4 Que a OSCIP nos próximos Relatórios Gerencial e Financeiro lance o valor referente ao passivo trabalhista na “Tabela 4 – Demonstrativos dos Recursos**

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

Provisionados e Comprometidos no Período” como recurso comprometido e não mais integrado ao saldo remanescente; **ATENDIDA**, conforme verificada na página 09 do Relatório Gerencial e Financeiro.

- 5 Que o IELO formalize ao OEP as possíveis ações reclamatórias trabalhistas de seus funcionários visando consulta a Assessoria Jurídica da SEDS acerca da responsabilidade do Termo de Parceria; **ATENDIDA**. O IELO encaminhou por meio do Ofício 031-2012, do dia 29/06/12, solicitação para que o OEP verificasse a viabilidade jurídica de se arcar, com recursos provenientes do Termo de Parceria, duas demandas trabalhistas, já julgadas em prol do trabalhador. O OEP na data 26/07/12 se reuniu junto a representantes da SEPLAG e da Assessoria Jurídica da SEDS para discutir o tema. Após a supervisão do TP solicitou demais documentos à OSCIP, tais como: cópia dos recursos impetrados, emails, dentre outros imprescindíveis a análise desta questão. Aguarda-se a entrega da documentação para instruir, formalmente, o pedido de parecer a AJU/SEDS.
- 6 Que o IELO consolide a revisão do processo de gerenciamento de prazos de seu Departamento de Comunicação, visando evitar futuros atrasos e descumprimentos de prazos, bem como aprimore a linha editorial do informativo para priorizar as ações metodológicas em execução e a divulgação de conhecimentos e informações produzidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade, de forma articulada com o OEP; **ATENDIDA**. O Informativo “Prevenção em rede” deste período avaliatório foi publicado dentro do prazo estabelecido.
- 7 Que o OEP agende com a Assessoria de Comunicação da SEDS reunião com representantes do IELO visando a construção de estratégias para ampliar a divulgação dos trabalhos realizados pelos CPCs; **ATENDIDA**. A reunião foi realizada na sede do IELO no dia 22/06/12 com a presença da Assessora de Comunicação Chefe da SEDS e o setor de comunicação da OSCIP.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

7.2-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

A Comissão de Avaliação recomenda no 27º Relatório:

- 1 Que a OSCIP nos próximos Relatórios Gerenciais de Resultado apresente análise mais detida dos números de atendimento dos programas e dos CPC de modo a justificar a variação inferior ou superior à media;
- 2 Que a OSCIP nos próximos Relatórios Financeiros lance na “Tabela 4 – Demonstrativos dos Recursos Provisionados e Comprometidos no Período” na linha “Aquisições ou serviços a serem adquiridos” somente aqueles itens que ainda serão adquiridos e possuem o recurso comprometido;
- 3 Que a OSCIP avalie a possibilidade de criação de um formulário de registro da realização de ações de divulgação do programa CEAPA, empreendidas por seus funcionários, junto ao Poder Judiciário;
- 4 Que a OSCIP registre, nos próximos Relatórios Gerenciais, informações acerca dos resultados das capacitações, através da retomada da “Pesquisa de Satisfação”, de modo a contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das mesmas;
- 5 Que o OEP introduza nos ofícios de solicitação de contratação de pessoal, endereçados à OSCIP, previstos no Indicador 3.2 “Composição de nova equipe”, constante no VIII TA, a autorização expressa para posterior contratação, de modo a simplificar o processo; porém, desde que observadas as normas contidas no Regulamento de Compras e Contratações quanto ao Processo Seletivo;
- 6 Que a OSCIP, nos próximos Relatórios Gerenciais, no detalhamento dos resultados alcançados nas capacitações, não cite o nome dos funcionários participantes ou ausentes.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado
entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo**

**8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA,
PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.**

A OSCIP apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

9 – CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Elo, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,69

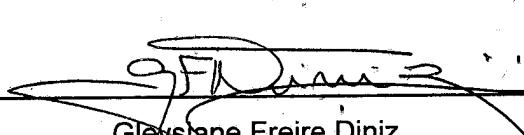
CONCEITO: Cumprido Plenamente

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse, para a OSCIP, da 4^a parcela de recursos do VII Termo Aditivo ao Termo de Parceria, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pelo Supervisor deste TP.

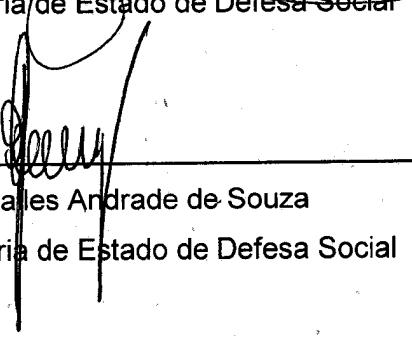
Pelo relatório gerencial financeiro, os gastos se apresentam coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 40 decreto 44.914/08), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2012.

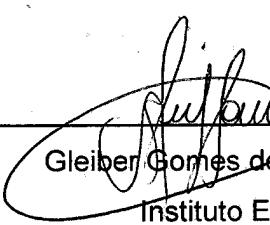

Gleystane Freire Diniz

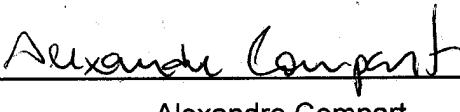
Secretaria de Estado de Defesa Social

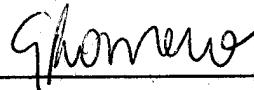

Tales Andrade de Souza

Secretaria de Estado de Defesa Social

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado
entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo**


Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo


Alexandre Compart
Instituto Elo


Gerlainne Cristine Diniz Romero
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão